ATA N.º 1569/13

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP) e secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Maria Elis da Silva-Zazá (PDT), Renato Antônio Kranz (PMDB) e Ricardo Agádio Kraemer (PT). Às dezenove horas, a Presidência abriu os trabalhos e convidou a todos, considerando a tragédia ocorrida em Santa Maria, para que de pé e de mãos dadas fizessem um minuto de silêncio. Após, informou que, tendo o Vereador Roberto Braatz-PDT solicitado licença para tratar de interesses particulares, de 29 de janeiro a 13 de fevereiro de 2013, houve a convocação da 3ª Suplente da coligação PDT/DEM – Senhora Maria Elis da Silva-Zazá – para assumir a vaga. Para tanto, convidou os Vereadores do PDT, Ari Müller e Dorivaldo da Silva, para conduzirem a Vereadora Maria Elis da Silva ao Plenário, a qual, após fazer a entrega do Diploma, da Declaração Pública de Bens (constantes do Processo 027-SI 025/13), e de prestar o compromisso de Posse, foi declarada empossada pela Presidência, sendo convidada a ocupar sua cadeira. Dando continuidade, a Presidenta solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1568/13 – que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento, teve início a Hora dos Oradores. O primeiro a se manifestar foi o* **Vereador Renato Kranz,** *nos seguintes termos*: Minha saudação especial e carinhosa à Vereadora Zazá. Hoje estamos com duas mulheres representando o povo da nossa cidade nesta Casa. Três assuntos me trazem à Tribuna esta noite. Três requerimentos que estou apresentando para apreciação, os quais julgo serem extremamente importantes para nossa comunidade. O primeiro, referente à reativação da Educação de Jovens e Adultos nas comunidades de Vendinha, Rua Nova, Porto Garibaldi, Pesqueiro, Volta do Anacleto, Bom Jardim do Caí, Fazenda Quadros, ou seja, aquela região da grande Vendinha, Distrito que precisa ser atendido. Em dois mil e sete o Governo do Estado, através da governadora Yeda Crusius extinguiu a Educação de Jovens e Adultos, tanto na Escola Estadual Adão Martiny, de Vendinha, como na Escola Estadual de Ensino Fundamental Osvaldo Brochier, de Santos Reis. Naquele momento, na condição de Secretário Municipal de Educação e Cultura, fui convocado a estar presente nesta Casa pelos Vereadores de então. Aqui discutimos esta questão da educação de jovens e adultos, principalmente na área rural, em nosso interior, nas quais muitos adultos não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos de Ensino Fundamental na idade própria e havia necessidade de se implantar esta modalidade de ensino

nestas regiões. Em dois mil e oito estas duas comunidades ficaram desassistidas pela Educação de Jovens e Adultos. Durante o período eleitoral, cuja candidatura vencedora foi a do Prefeito Percival de Oliveira, em nossas caminhadas pelo interior prometemos que, assim que o Prefeito fosse reeleito, o Município reassumiria estas comunidades, implantando a Educação de Jovens e Adultos. Assim o que fizemos em dois mil e nove, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro João Müller, da localidade de Costa da Serra, e na Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvino de Araújo Cruz, de Rua Nova, atendendo às duas comunidades com Educação de Jovens e Adultos no período noturno e transporte escolar para todos. A Educação de Jovens e Adultos é extremamente importante, porque resgata a cidadania para muitos montenegrinos, para muitos cidadãos que não tiveram oportunidade de ler e aprender na idade própria. Recordo-me muito bem de quando, como diretor da Escola Osvaldo Brochier, de Santos Reis, eu instituí a Educação de Jovens e Adultos, na qual havia alunos, senhoras e senhores de oitenta anos, que aprenderam a ler e escrever. A estas pessoas foi negado o direito pelo Governo do Estado, em dois mil e sete. O Município, com sua responsabilidade pública pela Educação, resgatou isto em dois mil e nove. Em dois mil e onze a comunidade da Vendinha, através da Escola Estadual de Ensino Fundamental Adão Martini, fez um abaixo-assinado e solicitou a 2ª Coordenadoria Regional de Ensino-CRE/RS que fosse novamente implantada a Educação de Jovens e Adultos na localidade de Vendinha. Estava em plena atividade a Educação de Jovens e Adultos, no período noturno, na Escola Etelvino de Araújo Cruz. Pois bem: o Governo do Estado, através da 2ª Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação, se comprometeu a implantar na Escola Adão Martini, da comunidade de Vendinha, a Educação de Jovens e Adultos. Em dois mil e doze achamos por bem, para que não houvesse gasto público em excesso, pois são duas comunidades próximas - Vendinha e Rua Nova, nós encerramos no fim do primeiro semestre a Educação de Jovens e Adultos na Escola Etelvino de Araújo Cruz, porque em agosto de dois mil e doze, o Estado implantaria a Educação de Jovens e Adultos na Escola Adão Martini, o que não aconteceu. No segundo semestre de dois mil e doze estas comunidades ficaram desassistidas desta modalidade de ensino. Recentemente, buscando informações, fiquei sabendo que novamente o Estado não irá implantar a Educação de Jovens e Adultos, em dois mil e treze, na Escola Adão Martini. Por isto, estou apresentando requerimento convidando estas comunidades e a 2ª Coordenadoria Regional de Ensino a que venham à Câmara, para que a gente possa discutir junto com o governo municipal, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura-SMEC a reativação da Educação de Jovens e Adultos na Escola Etelvino de Araújo Cruz, uma escola do Município, porque ela está autorizada, é fácil, é simples vontade política do governo municipal em querer implantar e reativar novamente a Educação de Jovens e Adultos nesta comunidade. É importante, necessário para aquelas comunidades termos novamente a Educação de Jovens e Adultos. Peço

aos senhores Vereadores que aprovem o requerimento e o mais rápido possível se consiga reunir estas comunidades, juntamente com a Coordenadoria e o governo municipal e aí sim, em março, reimplantar novamente a Educação de Jovens e Adultos. O segundo requerimento que apresentei nesta sessão refere-se às obras de macrodrenagem do Arroio São Miguel. As obras estão paralisadas. Contrato assinado com a Caixa Econômica Federal, recursos de mais de quatro milhões de reais a fundo perdido, conquistados com muito suor, muito trabalho pelo então Prefeito Percival Souza de Oliveira junto ao Ministério das Cidades do governo Lula. O contrato para estes recursos está assinado, para o Município usar. A empresa Toniollo, Busnello S.A, contratada para a realização da obra, foi dado início e está paralisada. Quero saber, da empresa, governo municipal, Representação de Desenvolvimento Urbano e Rural-REDUR da Caixa Econômica Federal os motivos porque a obra está parada. Uma obra tão necessária, importante, talvez uma das obras de infraestrutura mais importante dos últimos anos na nossa cidade para estas comunidades que tanto precisam de proteção, a partir desta obra. Acredito que os motivos, me parece, são ambientais. Há documentos que liberam esta obra. Como se trata de impacto local, o Município tem sim competência legal para fazê-la, autorizar seu início e execução. O terceiro motivo que me traz esta noite à Tribuna é uma reflexão, sendo que o Vereador Márcio vai nesta mesma linha: todos nós acordamos muito tristes no último domingo, consternados com a maior tragédia ocorrida no estado do Rio Grande do Sul, a segunda maior do País e uma das maiores do Mundo. Diante das imagens trazidas pelos meios de comunicação, internet, televisão, todos ficamos muito chocados, muito tristes, consternados. A todos cabe uma reflexão: nossos jovens precisam, querem se divertir. Faz parte da vida, da idade. Fomos jovens e também passamos por isto. Agora, nossos jovens precisam de segurança. Neste sentido, estou apresentando também um requerimento, visando trazer a esta Casa o Corpo de Bombeiros, Prefeitura Municipal - através do seu órgão de fiscalização, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia-Crea, Associação de Arquitetos e Engenheiros de Montenegro-AEMO, para que a gente possa fazer aqui um grande debate, uma grande reflexão, para que jamais no nosso Município ocorra algo semelhante ao que aconteceu, porque precisamos preservar vidas. O nosso compromisso como legisladores é dar condições legais para que o poder público municipal consiga exercer sua função de fiscalização junto aos estabelecimentos que são de diversão, tanto para jovens como para todos. Também queremos, com absoluta certeza, verificar a segurança dos nossos estabelecimentos de ensino, tanto da rede pública municipal como da estadual. Todos nós sabemos que todos os estabelecimentos de ensino precisam ter um programa contra incêndios. Como Secretário da Educação, implantei em todas as escolas da rede municipal este programa, treinando professores e servidores para o uso do extintor de incêndio, como também fazendo periodicamente a substituição, a troca dos extintores de acordo com sua data de validade informada pelo fabricante. Como fiscalizadores, também precisamos olhar

para que nossas crianças, nossas creches tenham segurança, assim como os jovens das nossas escolas tenham segurança. Evidentemente, a grande preocupação de todos é que nossas casas noturnas tenham segurança, caso das boates que dão espaço para nossos jovens se divertirem. É um momento de muita tristeza, mas é um momento também de reflexão, da gente pensar na segurança das nossas crianças, na segurança dos nossos jovens, enfim, daqueles que procuram espaço para se divertir. Peço aos Senhores Vereadores que aprovem este requerimento e que a gente possa, o mais rápido possível, buscar uma reunião nesta Casa com todas as pessoas envolvidas e instituições, para que possamos realmente buscar a melhor solução e sermos extremamente exigentes, porque não podemos admitir, em hipótese alguma, a forma como aquilo aconteceu no Município de Santa Maria. Profundamente triste e lamentável que o poder público, tanto o estadual como o municipal, tenha permitido que aquele estabelecimento funcionasse da forma como funcionava e o fato ocorrido. Espero que esta Casa exerça sua função, que cada Vereador, em primeiro lugar, possa fiscalizar na sua plenitude aquilo que está acontecendo em nossa comunidade. **Vereador Carlos E. de Mello:** Vereadora Zazá, minha prima em segundo grau, a senhora sempre dizia que um dia iríamos estar juntos! Chegou o dia! Sempre tenho dito que nunca é tarde para ser feliz e agora nos encontramos aqui no Legislativo, trabalhando em conjunto. Seja bem-vinda. Se precisar de algum apoio deste colega, parente, com certeza, se eu puder ser útil, irei ser. Faço um cumprimento especial ao também meu segundo primo, Presidente da Câmara de Vereadores de Portão/RS, Sílvio Eurico da Silva. Começo falando de um pedido de providência que fiz no dia dezessete de janeiro: efetuar roçada em toda a extensão do talude do cais do rio Caí, em frente à Câmara de Vereadores. Esse pedido já tinha feito mais vezes, sempre foi roçar o talude para não arrancarmos, no meu entendimento, aquela grama que está dentro das frestas das pedras, que ajuda a segurar, sim. Também quero falar sobre um cidadão que escreve na página quatro do Jornal Ibiá, todas as quintas-feiras, onde ele diz: "A limpeza do Porto das Laranjeiras. A Administração Municipal deu início ao trabalho de limpeza no Porto das Laranjeiras. O trabalho estava a todo vapor com a empresa contratada, mas, atendendo denúncia do Vereador Naná, o Departamento de Florestas e Áreas Protegidas-Defap determinou a paralisação do serviço." Atendendo denúncia deste Vereador? Esse cidadão vai ter que provar que foi este Vereador que denunciou ou se houve denúncia. Já falei da maneira que fiz o pedido de providência, para que fosse feita uma roçada. Manifestei-me, sim, na semana passada, porque estava sendo capinado, e nos últimos anos não era feito mais isso porque provoca cada vez mais erosão. Fiz um comentário aqui na Tribuna. Mas esse cidadão, se foi ele que escreveu isso, ele deve procurar no Defap e/ou órgãos competentes quem é que fez a denúncia. Da maneira como ele colocou, quer dizer que este Vereador fez uma denúncia e que, em cima dela, o Defap mandou paralisar. Isso faz parte do jogo. Acho que é um total despreparo desse cidadão que é Chefe de Gabinete do

Prefeito. O Prefeito Paulo Azeredo, sem sombra de dúvida, acho que não tem má intenção, porque faz anos que ele queria ser prefeito de Montenegro. Ele deve ter boa vontade para trabalhar correto, mas tem que cuidar quem ele coloca para trabalhar, porque acho que esse cidadão não tem preparo nenhum por se manifestar da maneira como fez. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Na verdade acho que ele ficou bravo com a denúncia. Se o senhor fez a denúncia é porque está desempenhando o seu papel. E muito bem. Pois fez a denúncia de uma coisa que estava errada. Parabéns ao senhor, se fez a denúncia. *O orador retoma a palavra:* Não sei se foi ele quem escreveu, de repente recebeu pronta a matéria de outro servidor. Faço este comentário porque fiquei chocado com a maneira que colocou, me atingindo tão severamente. Olhando as nomeações dos Cargos em Comissão-CCs da Prefeitura, não achei o nome do Senhor Pedro Jalvi Machado. Talvez eu esteja equivocado, mas não achei a sua nomeação para servidor municipal. E ele está respondendo pelo Município, pelo Prefeito, em matérias de diversos jornais. Vou ler uma sobre a mesma denúncia do Defap: "Procurada pela equipe do Jornal Ibiá, a Prefeitura Municipal se manifestou através de seu Assessor de Comunicação, Pedro Jalvi Machado, que garantiu a existência da documentação para efetuar a limpeza." O Senhor Pedro Jalvi Machado está respondendo em nome do Prefeito e não tem nomeação. Está trabalhando, fazendo serviço gratuitamente, está assinando? Não sei o que está acontecendo. Mais uma vez ele responde a respeito de uma ponte no Bom Jardim, da qual as pessoas reclamaram: "Também procurado pela equipe do Jornal Ibiá, a Prefeitura de Montenegro, através de seu Assessor de Comunicação, Pedro Jalvi Machado, afirmou que o Prefeito Paulo Azeredo irá fazer uma vistoria geral em todas as estradas do interior do Município." Preocupa-nos bastante essa situação, se esse cidadão não está lotado, não tem nomeação, e está respondendo pelo Prefeito. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* Não me surpreendeu hoje quando li o artigo do Chefe de Gabinete tentando responder ou intimidar o Senhor Vereador, porque também já, da mesma forma, na mesma coluna e pelo mesmo cidadão, tentaram me intimidar. Também não me surpreende porque todos os dias este Vereador recebe ligações de servidores que eram do governo anterior, que tinham cargos de confiança, preocupados porque foram jogados lá no fundo da sala, o mais distante possível, para que não tenham conhecimento de absolutamente nada que está acontecendo no governo. É preocupante. Mas nós, colega Vereador, temos sim o dever de fiscalizar. Parabéns ao senhor, se denunciou. E se não denunciou também parabéns pelo que fez. *O orador retoma a palavra:* Mais uma vez meus parabéns à colega Zazá e aos seus familiares. **Vereador Gustavo Zanatta:** À colega Maria Elis-Zazá, pela primeira vez que nem eu, então, com esse sorriso, já imagino a satisfação como eu, de estar presente nesta Casa. Esta noite para mim é uma satisfação ter a presença do nosso colega ex-Vereador Marcelo Cardona, que tenho a absoluta certeza de que foi uma pessoa importantíssima no meu caminho. E hoje só estou sentado naquela cadeira com muito da sua ajuda. Já conversamos muito sobre

isso. É uma satisfação tê-lo presente aqui e lhe dizer isso da Tribuna, lhe agradecer do fundo do meu coração. Venho tratar de um assunto que há muito tempo vem me incomodando e que acho deve ser tomada uma medida mais séria. Ontem eu estava com tempo e comecei a escrever: Em meio a uma semana dramática, onde não se comenta qualquer outro assunto, que é a fatalidade ocorrida em Santa Maria, uma frase colocada em rede social resumiu totalmente o ocorrido na noite de sábado para domingo. "Tragédia anunciada". Essas duas palavras não saem da minha cabeça, pois, se pararmos para pensar, existem muitas "tragédias anunciadas" que passam aos nossos olhos no dia a dia. Em nossa cidade, posso dizer que estamos por assistir uma dessas, caso não seja feito algo o mais rápido possível. A tragédia anunciada, da qual me refiro e a qual intitulei "roleta russa", é o cruzamento entre as ruas João Pessoa e a Fernando Ferrari. Tomei a liberdade de abordar este assunto e assumir a responsabilidade de fazer o possível para que sejam tomadas medidas urgentes e, acima de tudo, preventivas, para darmos um fim de vez aos acidentes ocorridos neste cruzamento, que está uma verdadeira roleta russa da vida real. Está anunciado! Está anunciado! Tá caindo de maduro! Se pegarmos o jornal, sempre tem acidente. Domingo passado, mais um acidente. Com qualquer pessoa que converso alguém tem uma história para contar. Seja de um vizinho ou parente. Há algum tempo atrás, uma menina passa de moto, cruzou reto, e o caminhão da Areiasul bateu. Conversando com quem socorreu a pessoa, a menina deitada no chão, dizendo: "Socorro, me ajuda, não quero morrer!" Tenho uma filha para criar, é uma situação que deve ser vista com outros olhos. Qual o tamanho da dimensão do acidente que será necessário para que possamos compreender que devemos colocar sinalização naquele local? Já existe quebra-molas, mas resolveu? Como todo brasileiro, sempre acreditamos que nada acontece, ou caso possa vir a ocorrer, nunca é conosco, até que um dia acontece. Acontece com um conhecido lá de longe, daí não nos interessa muito; com nosso vizinho, aí já mudamos o pensamento; até que mais adiante acontece com um amigo, com o teu pai, com a tua mãe, com os teus filhos, com teu sobrinho e, principalmente, com a gente mesmo. Que pode te deixar em cima de uma cama para o resto da vida, e já vi muito disso em todos esses anos estudando na área da Saúde, pode te colocar numa cadeira de rodas ou até mesmo te levar a morte. Na esquina da rua Osvaldo Aranha com a rua Capitão Porfírio, ano passado, uma senhora passa com o carro e pega um grande amigo meu, o Fernando. Ele faleceu. Se for uma pessoa que não se conhece, a história acaba. Não dá sequência. Agora, se somos amigos da família e se conversa com a esposa dele, que agora está saindo de casa, aquilo é uma história sem fim. A família sofre até hoje. Vi ela caminhando semana passada na rua e fiquei feliz por ela, porque vi que agora está conseguindo dar os primeiros passos para sair de casa. Quando é conhecido não nos preocupamos muito, até temos pena, mas quando tem proximidade é diferente. Contei isso agora porque não quero mais ver casos como esses, ao menos em lugares onde sabemos que são de possíveis acidentes, muitas vezes

fatais, como este cruzamento, sabendo, sim, que podemos resolver esta questão. Somos educados a tratar o problema ao invés de prevenir o problema. Achava que era assim somente na área da saúde, na qual atuo há anos, mas hoje percebo que segue para todos os meios. Que seja visto com novos olhares este cruzamento. Vamos de uma vez prevenir este problema! Para que nenhuma família possa vir a sofrer por um ente querido. Um dos meus projetos para Montenegro, ao qual coloquei como proposta, era: sinalizações de trânsito e iluminação. Uma cidade mais organizada. Comprometo-me a assumir tudo o que disse e fazer jus a todos os projetos que mencionei, sendo assim, nada mais justo eu me empenhar por este projeto. Sinaleira naquele cruzamento! Tenho a certeza de que esta é a solução, por mais que muitas pessoas possam vir a questionar minha opinião, afinal é impossível agradar a todos, já descobri isso. Mas tenho certeza de que a maioria estará ao meu lado. Já que nosso atual Prefeito está fazendo mudanças no nosso trânsito, tirando rótulas, fazendo mudanças nas vias, espero que ele possa tomar uma atitude junto ao Conselho Municipal de Transporte e Trânsito-CMTT em relação e este cruzamento. É melhor perder alguns segundos do nosso precioso tempo parado em uma sinaleira, do que perdermos a nossa maior riqueza que é a vida. **Vereadora Rosemari Almeida:** Saúdo especialmente a presença do Vereador Ricardo, que semana passada tomou posse, por duas semanas estará aqui. Fazer uma saudação muito especial a Maria Elis, a Zazá, que assume no lugar do Vereador Braatz, licenciado, que bom tê-la aqui. Quando fui eleita a única mulher nesta Legislatura, até um dia lamentei que as mulheres me deixaram sozinha aqui. Que bom ter a tua companhia, mesmo que seja por um curto período, vamos trabalhar em parceria, é muito importante a presença das mulheres na política. Saudar o Vereador Sílvio, Presidente da Câmara de Portão o sempre Vereador Marcelo Cardona, nosso expoente no Partido Progressista–PP. Inicio falando sobre um assunto muito importante, a Lei da Ficha Limpa, para trazer alguns esclarecimentos. Ficha Limpa começou o ano passado aqui, teve proposta do Vereador José Alfredo Schmitz, que tentava instituir a Ficha Limpa no Executivo; mas daqui não poderia sair a do Executivo, pois seria vício de origem, é competência de lá. Dois projetos foram votados no final do ano: Ficha Limpa na Prefeitura e Ficha Limpa na Câmara, porque nós do Legislativo queremos Ficha Limpa. Dia vinte e oito de dezembro, o ex-Prefeito Percival Souza de Oliveira sancionou a Lei da Ficha Limpa da Prefeitura. Todos os projetos são votados aqui, independente de serem oriundos daqui ou não, e eles vão para lá para sanção do Prefeito. O Prefeito tem três caminhos: ou ele sanciona, ou ele veta, ou ele silencia. Que pena que o Prefeito Percival só sancionou a do Executivo, quando foram juntos para sancionar as duas. Pena maior ainda quando o atual Prefeito lavou as mãos, silenciou; mas com muito orgulho eu, como Presidenta desta Casa, representando vocês, cumpri com o que determina o parágrafo oitavo, do artigo cinquenta e cinco, da Lei Orgânica do Município, que diz que quando o Prefeito silencia, em quarenta e oito horas, o Presidente da Câmara promulga a Lei. Ficha

Limpa, foi uma mulher que promulgou na Câmara, representando todos vocês, com muito orgulho. A Ficha Limpa existe sim, se não teve coragem para sancionar, tem gente com coragem para promulgar. Não fica só aqui, não é só colocar no papel, quero fiscalizar. Promulguei na semana passada e já estamos iniciando o processo para que se cumpra a Ficha Limpa aqui. Agora, no Executivo, ela foi sancionada em vinte e oito de dezembro. O que isso quer dizer? Todas as pessoas que foram nomeadas, no momento da nomeação, teriam que assinar uma declaração referente ao enquadramento ou não nesta Lei. Entrei com pedido de informação, perguntando ao Executivo quais as providências tomadas naquelas nomeações que já foram feitas, porque vamos acompanhar de perto. Se houve a declaração, queremos a cópia de todos os nomeados e todas as declarações. Tem artigo bem específico na Lei. Deveriam, assim que fossem nomeados, a partir da sanção dessa Lei, apresentar a declaração de que são Ficha Limpa. Vou aguardar e vamos fiscalizar. Mais uma vez digo que com muito orgulho cumpri com o meu dever. Deixaram essa oportunidade para a Presidenta da Câmara, que poderia ser qualquer um dos senhores, me senti orgulhosa em representá-los nesse ato. Vou cobrar, fiscalizar, cumprir com meu papel de Vereadora. Vereador Naná, fizemos um pedido de informação conjuntamente. Que decepção! É anunciado no Jornal Ibiá do dia catorze um ato bonito: "Voluntários plantam flores no Baixio"; "Cerca de quatrocentas e cinquenta mudas de flores doadas ao Município foram plantadas no Balneário Municipal no último sábado. Ideia é estimular o voluntariado na comunidade"; "Grupo de amigas levou cor e perfume ao Balneário Municipal numa ação que se repetirá em outros pontos." Por favor, não façam mais nada nesse sentido. Fizemos um pedido de informação, estivemos lá hoje de manhã, para sentir o perfume e a cor. Que perfume, se não tem mais cor, se não tem mais nada? Nunca molharam aquelas quatrocentas e cinquenta mudas que receberam em doação. Que falta de consideração com essa empresa ou pessoa que doou. Então, que tivesse colocado flores de plástico lá. Que não fizesse um grupo de mulheres ir até lá, plantar, ainda anunciar em outros pontos: "O Balneário está bonito, reformado, churrasqueiras, pintado". Ganharam essas mudas e deixaram morrer todas. Tiramos fotos, procuramos as flores, tudo seco, tudo murcho, tudo marrom. Quero saber quem é que doou essas mudas e qual setor da Prefeitura ficou encarregado de cuidar. Que bonito uma flor no jardim, que bonitas as fotos, muito amarelo nas fotos. Nenhuma aguinha, tudo morto. Respeito acima de tudo. Se alguém se propõe a doar essa quantidade, e não foram duas! Não tem mais meia dúzia em condições lá. Se alguém correr lá e botar uma aguinha naquelas seis, talvez ainda dê. Uma vergonha, uma falta de respeito. Todos sabem que a última reforma administrativa da Prefeitura foi em mil novecentos e noventa. Os servidores aguardam ansiosamente uma reforma naquele prometido Plano de Carreira do qual fizeram um estudo. A Administração anterior chamou a Universidade FEEVALE para fazer um estudo, formaram um grupo de servidores para analisar a proposta. Quero saber do Executivo se alguma ação já foi feita

referente ao estudo desse Plano que está lá, porque os servidores aguardam ansiosamente. Isso aqui é servidor de carreira, não é Cargo em Comissão–CC, e esses esperam que não estejam no esquecimento. Outro pedido de informação, Vereador Renato, que tocou neste assunto semana passada. Fiquei surpresa quando o senhor disse aqui que tem pessoas na Prefeitura, nomeadas para um setor e que estão em outro, que nunca apareceram lá. Não posso acreditar nisso. Sei que o senhor trouxe uma cópia do Boletim de Pessoal. Creio que tenha havido um engano, que erraram na hora de transcrever. Tenho mais de trinta anos de Prefeitura até o dia em que me aposentei, conheço a estrutura, isso é desvio de função e tem responsabilidade em cima disso. Não pode, como o senhor disse, o Chefe do Setor de Remoções nunca apareceu na Secretaria Municipal da Saúde–SMS. Quero crer que houve um grande engano quando prepararam o Boletim. Não me contento com esse Boletim, quero mais. Quero saber quantos cargos de CC e Função Gratificada–FG tem hoje na Prefeitura, quantos foram nomeados pela Administração, o número de cada um, listando o nome e respectivo setor. Quero cópias das portarias e não acredito que tenha mais CC, que é pessoal que vem de fora, do que FG, que é para servidor, porque houve uma promessa do Prefeito Paulo Azeredo – tenho o jornal guardado com todas as metas e prioridades – quanto à valorização do funcionalismo público. Quero ver quantos ganharam FG e quantos vieram de fora. Não posso crer que exista alguém na Prefeitura, que não foi nomeado, alguém estranho a casa, trabalhando. A portaria dele deve estar escondidinha e esqueceram de colocar no Boletim. Não existe trabalho voluntário em Prefeitura, não é uma pessoa vir de fora, mexer em documentos, sem ter vínculo nenhum; vai ser responsabilizado como depois? Perguntei também se existe algum CC desempenhando atividade na Prefeitura sem ter sido nomeado. Eu quero e aguardo estas respostas. *Em aparte, o Vereador Renato Kranz:* O Presidente Fernando Henrique Cardoso, quando Presidente, criou a Lei, que foi aprovada pelo Congresso Nacional, do voluntariado. Por várias vezes pessoas voluntárias trabalharam na SMEC, nas escolas, e o Prefeito assina um termo de voluntariado. Acho que a senhora deveria pedir se existe um termo de voluntariado. Ele pode existir, porque existe a Lei Federal. De repente, um cidadão desses é voluntário da Prefeitura. Está dentro da Lei, pode ser. *A oradora retoma a palavra:* Isso é uma excepcionalidade. Vamos ver, de repente eles se enquadram nessa Lei, uma grande sugestão que o senhor deu. Vamos complementar esse pedido e talvez venha a resposta que ele esteja ali, vamos ver em que condições, porque conheço essa Lei e neste cargo... Bom, aguardemos a resposta. Alguma resposta deve haver e nós vamos cobrar, e muito. Nós fazemos as perguntas e queremos as respostas com certeza. **Vereador Ricardo A. Kraemer:** Embora o tempo de mandato desta vez seja curto, agradeço de coração a todos que me permitiram fazer um pouco daquilo que a comunidade espera de um vereador. Além do vereador titular que oportunizou minha vinda a esta Tribuna, também agradeço a todos que ajudaram, votaram, fizeram campanha para que eu fosse o

primeiro suplente da bancada do partido e a todos aqueles que de uma forma ou de outra colaboram comigo. Este espaço da Tribuna é importante porque ele tem várias facetas, várias oportunidades, por aqui passa a história da nossa comuna, de forma mais veemente, que não é minha característica, mas de forma muito responsável, quem ocupa esta Tribuna traz aqui os anseios, os problemas, as aspirações, os desencantos e até a revolta, por vezes, da comunidade. Quem ocupa esta Tribuna o faz, às vezes, para expressar tristeza e decepção, nestas duas semanas que estive este episódio de Santa Maria nos encheu de tristeza e nos comoveu a todos, mesmo estando a quilômetros de distância. Mas também nos serve de alerta para que nós aqui, enquanto Vereadores e enquanto comunidade, também redobremos a fiscalização, pois aqui em Montenegro também temos boates, clubes, escolas, igrejas, onde tem aglomerado de pessoas. Como andará a segurança nesses locais? Também lembro a responsabilidade desta Casa no Plano Diretor, dimensionamento de espaços, ocupação de solo, equipamento de segurança, adensamento de população, construção de edifícios e espigões, pensar em espaço de circulação de pessoas e veículos, pensar no espaço onde as pessoas vivem, circulam, fazem suas comemorações e transitam. É importante que o Plano Diretor tenha esse cuidado. O Plano Diretor não pode ser apenas uma análise do ponto de vista econômico e principalmente com o interesse de fazer mais no menor espaço porque gera mais lucro, falo isso porque a gente tem visto algumas preocupações de setores, por exemplo, setor imobiliário e outros em que essa questão é colocada como mais importante; importante é, sim, a segurança e a qualidade de vida das pessoas, o Plano Diretor tem que fazer essa reflexão. Outra causa de tristeza que trago aqui é a notícia hoje, no jornal, do fechamento do Grupo Tarca de Arte Nativa. Estou no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-COMCRAD, e ele é nosso parceiro na gestão de vários projetos de inclusão social com criança e adolescente no viés da cultura e do tradicionalismo. A insensibilidade da classe política local, da Cidade das Artes, fez com que ele encerrasse as atividades. Primeiro, pela sua declaração, pelo fato de ter sido usado como "laranja" na Expomonte, que abarcou as críticas sem saber exatamente as responsabilidades. E, o segundo, é pela forma como ele foi "despejado". Lastimamos isso e queremos manifestar isso aqui, é lamentável que tenhamos um grupo, que tem uma certa visão social, fechado. Também cabe uma decepção, e uma revolta até, com o que presenciamos hoje, eu e o Vereador Marcos Gehlen-"Tuco", que dará sequência a essa fiscalização, fomos olhar como está a nova escola de educação infantil do bairro Bela Vista, um espetáculo de escola, uma boa estrutura, um bom investimento do governo federal, um milhão trezentos, vinte e nove mil, setecentos e dez reais e dezessete centavos. Mas nem tudo foi bonito. A parte nossa, da comunidade, do poder público, fica a desejar, Montenegro não está cuidando como deveria desse bem que recebeu do Ministério da Educação. Vimos que falta o cercamento do prédio, qualquer um entra e sai; inclusive das salas, bem equipadas, vimos os refletores ligados às duas horas e

meia da tarde, e não é lampadazinha! São refletores gastando energia. Mas a tragédia anunciada que me preocupou por demais, e que por isso amanhã de manhã já marcamos e vamos conversar com a Secretaria da Educação, está agendado, é a instalação elétrica, os fios de luz, fizeram uma entrada num poste, bem pequena, amarraram uns fios, aí a rede elétrica passa pelo chão por meio dos entulhos e vai para uma caixa de distribuição aberta, que a criança chega ali, coloca a mão e pronto. Preocupa-nos porque é um bairro que tem muita criança circulando, por ser duas horas da tarde elas não estavam ali, mas imagino que neste horário estejam brincando por lá, acho que se precisa pensar urgentemente nisso. Este também é um espaço de proposição, não só de lamúria, de queixa, então eu trouxe hoje três indicações propondo que o Executivo pense e reflita sobre isso. Uma trata dos equipamentos da academia ao ar livre, que por falta de orientação, as crianças olham e acham que é brinquedo, e não é bom para a saúde delas, é até perigoso, e o adulto não sabe muito bem como usar, então é importante não só colocar o equipamento que veio do Ministério da Saúde, mas ensinar a população a usar, isso faz parte do acordo que é firmado para que essas academias venham. A segunda indicação é para o Município fazer um contato com o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem-DAER. Temos que pensar na questão de segurança, na iluminação das rodovias (RS) passam por Montenegro. Promorar, Aeroclube, aqui perto da rodoviária, Panorama, acho que temos que pensar num projeto, na execução de uma iluminação com postes, assim como foi feito da Cinco de Maio até a Santo Antônio. Além da questão das bocas de lobo, é só sair em dias de chuva que a gente vê que a água não tem para onde escoar e vira um rio que acumula ali na baixada, na Rua Engenheiro Ernesto Zietllow, há que se fazer alguma coisa por questão de segurança. Apresento, também, três projetos de Lei, aliás são conjugados, um deles institui a Política Municipal de Combate à Pobreza Extrema. Pelos dados no Ministério do Desenvolvimento Social, temos em Montenegro pobreza extrema, são sessenta e oito famílias, pelos registros do Ministério, e certamente temos outras não registradas lá, que mesmo recebendo o Bolsa-Família continuam em situação de pobreza extrema. No site, tem um alerta dizendo que é importante que o Município faça a verificação disso e que faça a inclusão dessas famílias em programas de combate à pobreza extrema. O Brasil, em nível nacional, tem o programa Brasil Sem Miséria; o Estado, nessa linha, tem a política do RS Mais Igual, que tem recurso, tem proposta, mas o Município tem que pensar nisso, tem que ter a sua política, o seu fundo para poder trabalhar. Este projeto está aí, ele foi colocado na pauta dos Vereadores. Eu não estarei, mas o Vereador que me representa e é do meu partido, e de forma especial, nesta Casa, tem conhecimento, estamos à disposição para que o projeto seja melhorado, aperfeiçoado, retificado ou substituído, não interessa, interessa sim que essa questão da pobreza em Montenegro seja atacada. Outro, é um projeto de decreto legislativo, já sugerimos Câmara Mirim, já tivemos outras inserções aqui, mas tudo o que eu disse e tudo aquilo que foi dito nos últimos

cento e tantos anos de história desta Casa, a nossa Câmara de Vereadores é do ano de mil oitocentos e setenta e três, ela administrava o Município ainda antes de ter Prefeitura e não tem esse registro organizado, então tudo que eu disse que passa por aqui, a fala do representante do Distrito de Poço das Antas, ela está aqui nesta Casa em algum lugar, a fala do vereador eleito por Barão, por Pareci Novo, por Harmonia, tudo está aqui. É importante que essa Casa tenha essa sensibilidade de buscar organizar essas informações, temos espaço para expô-las para a população, para a comunidade e de contribuir para preservar a memória e a história da nossa gente. A criação do Memorial do Legislativo, é algo que é oferecido para esta Casa, podem fazer dele o que melhor for para que ele seja aperfeiçoado. *Em aparte, o Vereador Márcio Müller:* Quero parabenizá-lo pela iniciativa e dizer que é muito importante a história do Município, a história das pessoas, e que a gente construa a nova Câmara para ter um local para guardar o memorial e a história de Montenegro, a história do Poder Legislativo, para que não fique jogado em locais improvisados, para que não se estraguem os livros da história tão importante de Montenegro como está ocorrendo hoje. *O orador retoma a palavra:* Compartilho da sua opinião e diria que esta Câmara já iniciou um trabalho pela galeria dos ex-Vereadores. Acho que temos essa sensibilidade e a comunidade anseia por isso também. Para encerrar, quero dizer que continuo como Presidente do Partido dos Trabalhadores-PT, como cidadão de Montenegro e, principalmente, como servidor do Estado atuando hoje na Coordenadoria Regional de Participação Popular e Cidadã do Vale do Caí, continuo à disposição dos Vereadores e da comunidade para construir propostas para resolver os problemas e, como diz o nosso lema, semear cidadania, mas sempre com a participação de todos. **Vereador Ari Müller:** Primeiro lugar dar as boas-vindas à companheira Vereadora Zazá, convidando a participar da bancada ruralista que temos aqui, que a senhora é mais uma que vem do interior. Também saudar o Vereador Sílvio, Presidente da Câmara de Portão, que nos honra muito com sua visita. Vereadora Rosemari, só para lembrá-la: a senhora apoiou o governo durante oito anos e não conseguiu fazer essa reforma administrativa. Nós estamos apenas há trinta dias. Por que a senhora não cobrou com tanta veemência quando o governo era seu? A senhora tem o direito de cobrar agora. Mas isso é política ou politicagem? Dê um tempinho a mais. A senhora sabe que quando um governo entra há várias mudanças e que até engrenar sempre leva um tempo. *Em aparte, a Vereadora Rosemari Almeida:* Quantas vezes cobrei o Plano de Carreira? O senhor se lembra disso, o senhor também cobrava. E o senhor preste atenção quando for lido o conteúdo do pedido de informação, qual é a pergunta que eu fiz, daí reflita sobre o que está dizendo agora. *O orador retoma a palavra:* Mas nos oito anos a senhora não conseguiu. Vereador Kranz, não sei se o senhor tem algum problema, às vezes não se lembra muito bem das coisas. O senhor está cobrando desvio de função. Já lhe disse semana passada que estamos fazendo readequações. É uma pena que o senhor não se lembre que o seu cabo eleitoral, Paulinho Veríssimo, ficou dois ou

três anos lotado na Secretaria Municipal de Meio Ambiente–SMMA e trabalhou na Agricultura. Isso não é desvio de função? Teu cabo eleitoral. Vereador Naná, o senhor bem sabe, foi Secretário: foi ou não? Foi. Lotado na SMMA e trabalhando firmemente. Faça o que eu digo, mas não faça o que fiz, porque se eu fiz, e fiz errado, não tem problema, mas vocês não podem fazer. Não tem ninguém jogado lá nos fundos. Lá está aberto, tem correspondência do Prefeito dizendo que as portas estão abertas para todos os Vereadores, foi lida na Comissão Geral de Pareceres–CGP. O senhor sabe como funciona quando troca o governo, quando troca o partido; se o mesmo continua, não. Praticamente todos os CCs e FGs são trocados, e nós aproveitamos vários FGs, e inclusive CCs, do seu governo. Não tem ninguém jogado. Todos têm acesso. O senhor tem acesso para entrar lá a hora que quiser e precisar. Nós não vamos fazer o que o seu governo fez com o Vereador Braatz quando ele fez aquele levantamento das máquinas chinesas, que hoje não funcionam. O seu governo fez isso com o Vereador Braatz, botou na justiça, impedindo-o de entrar lá. Esse é o "governo transparência"! A hora que o senhor for ter com o Prefeito, será recebido. Eu, no mandato de dois mil e cinco a dois mil e oito, um ano e oito meses não fui recebido pelo seu Prefeito. O senhor sabe disso aí, mas talvez não se lembre, não sei se o senhor tem boa memória, porque o fato do Paulinho o senhor sabe, foi seu cabo eleitoral, que estava em desvio de função, e não foram trinta dias, foram dois anos. Faça o que digo, mas não faça o que fiz. O senhor, que é um homem esclarecido, um professor com faculdade. Querem jogar para a torcida? Façam um trabalho sério, correto. Até estranhei, na sua primeira Sessão – é um direito que o senhor tem –, o senhor pediu roçada, limpeza de valeta, isso e mais aquilo; mas o seu governo tinha entregado há poucos dias, porque o seu governo não fez? Vereador Naná, até me surpreendi lendo hoje a reportagem do Jornal Ibiá, soube que o senhor havia feito a denúncia. Sei que o senhor é um defensor do nosso Rio, do nosso Cais. O senhor, quando foi Secretário, também capinou. Isso foi dito semana passada pelo Vereador Braatz e o senhor não contestou. Eu também imaginava que devia ser roçado, inclusive comentei. Mas conversando com ambientalistas essa semana, gente não ligada a nenhum governo, nem ao passado, nem a esse aí. O que querem fazer ali? Querem cimentar, concretar aquilo ali. Esse cidadão me disse: "Olha, se for concretado, tem muito mais durabilidade do que o próprio brejo estando lá". Mas com que me preocupei essa semana, até achei que o senhor fosse colocar aqui, é referente à reunião da bacia do Rio Caí. O senhor esteve presente, e até acho que deveria tomar uma posição, porque o senhor é o nosso representante na Câmara, referente ao fato de que querem transpor em torno de cinquenta por cento da água do Rio Caí para o Rio do Sinos, lá pela região de São Francisco de Paula. O que vai ser de Montenegro? Vai faltar água para nós. Água é um direito de todos, mas temos que defender a nossa parte. Além disso, querem construir uma hidrelétrica na região de São Francisco de Paula. Em época de seca, como é que vai ficar? Falamos muito das enchentes, mas, por outro lado, temos

que falar na estiagem também. Se essa hidrelétrica for construída, o que vai ser de Montenegro, se receberá metade da água que recebe hoje? Já tem dias que saímos da Câmara e o Rio está lá embaixo. Não sei se fez algum pronunciamos lá, até me disseram que o senhor não se manifestou. Acho que isso tem que ser um trabalho em conjunto de todos os Vereadores. "Não podemos fazer o Cais", "não podemos capinar", se não fazemos nada do outro lado. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* De fato, somos representantes da Câmara, participamos sexta-feira de reunião em São Sebastião do Caí, juntamente com o Secretário Municipal do Meio Ambiente, Carlos Barreto, e a situação é de calamidade. Mas o Secretário se manifestou, fez uso da palavra, muito bem, por sinal, o parabenizo. Então, não cabia nos manifestarmos repetindo as mesmas palavras, as mesmas coisas que ele falou. Se ele estivesse presente na Sessão, iríamos falar, mas como o tempo foi curto, até não nos manifestamos a respeito. Mas também tem mais situações difíceis. Estava lá o representante da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional–METROPLAN, em que tinha um recurso federal para os municípios, para as bacias, de oitocentos milhões de reais, em que serão aplicados setecentos e vinte milhões de reais, e a bacia do Rio Caí ficou de fora. Vamos fazer mais comentários sobre isso, o senhor tem razão, com certeza a situação é muito difícil, comentamos com diversas pessoas de lá, que estamos recebendo o lixo, tudo o que não presta é jogado lá em cima e vem para cá para nós. *O orador retoma a palavra:* Sabemos o que acontece no nosso verão. Se deixarmos isso aí acontecer, vai ser um caos daqui a alguns anos. Sabemos que a cada ano as água diminuem. Alguém vai ter que fazer represas, poços. Então que façam eles, não desviem água daqui. Mas temos que tomar uma posição referente a isso. Sugiro que o senhor, como representante, defensor do Rio Caí, e que a gente, em conjunto, tome uma posição; se isso acontecer, coitado de nós e dos nossos filhos. O que vai acontecer daqui a dez, quinze anos, porque no Vale do Sinos já falta água hoje. O Meio Ambiente diz que não se pode mexer em rio, não pode capinar aqui. Agora, deixamos que eles levem nossa água para lá, nós também não podemos. **Vereador Dorivaldo da Silva:** Da outra vez que passei por esta Casa sempre bati muito numa tecla, que é de olhar e ver a casa cheia. Tivemos quatro ou cinco sessões neste mês de janeiro, de virmos aqui e falar para as cadeiras. Fico feliz quando a casa está cheia. Eu dizia para a comunidade vir e assistir ao trabalho dos Vereadores. Vou continuar cobrando para que venham nos assistir e ver o trabalho que realmente o Vereador faz aqui. Neste mês este palco foi alvo de muitas pancadas, até pensei em fazer uma indicação para fazer esta Tribuna de concreto. Cada um tem seu jeito de trabalhar. Tenho o meu, humildemente, de vir ocupar para falar da minha comunidade e trazer trabalho, não que eu esteja criticando alguém, mas uso diferente. Até porque quem tem telhado de vidro não pode atirar pedra para cima. Fiquei muito feliz quando o Secretário leu um pedido. Fiquei fora quatro anos, mas fiquei na mesma luta, que é o ginásio da Serra Velha. E agora, há uns quinze dias, fomos olhar o processo e estava tudo meio irregular.

Deu uma correria danada e hoje deu entrada nesta Casa. Não faço parte da CGP, mas gostaria que os Vereadores que fazem parte olhassem com muito carinho, porque está tudo certo e aquela comunidade está esperando há muito tempo. Sem dúvida, será um trabalho para a comunidade de Serra Velha que há muito esperam, já foi verba embora e iríamos perder essa se não corrêssemos atrás da máquina. Deixou-me muito feliz o Executivo mandar para cá. O rapaz que fez isso aqui, Vereador Renato, foi o "fantasminha" que o senhor acusou que não trabalhava, o servidor Roque, um rapaz que correu bastante atrás e ajudou nesse processo. É um "fantasminha camarada". Estive na Serra Velha esta semana e recebi bastantes reclamações. Em novembro, parece, eram doze fichas para a Unidade Móvel que atendiam aos colonos lá. Abaixou para nove e neste mês eram cinco. Entrei com pedido de informação para ver o quê está acontecendo, pois não é possível um ônibus sair daqui de Montenegro para atender, lá na Serra Velha, cinco pessoas. Calculo que vai melhorar no mês de fevereiro, mas o pessoal precisa de uma resposta, por isso entrei com esse pedido. Outro pedido bastante sério, é com relação à sinalização de ruas. Fiz um pedido todo para o meu bairro, são muitas ruas e não existe mais placa nenhuma nas esquinas. Sei, porque moro lá, não tem mais nem como receber uma correspondência em casa. Eu mesmo me perdi aqui no bairro Ferroviário, nossa cidade está sem sinalização com o nome das ruas. Entro com o pedido para que a Prefeitura tome as providências cabíveis e que venha a fazer esse trabalho. Primeiramente dou meus parabéns para a senhora, Vereadora Zazá, e aos outros Vereadores, pois acompanhei nesses quatro anos que estive fora e, se não me engano, até quarto suplente assumiu nesta Casa. Não é desabafo e nem crítica, mas um sentimento que carrego dentro de mim. Estive quatro anos fora desta Casa, com oitocentos e onze votos, e nunca fui chamado meia hora para trabalhar. Quero lhe dar parabéns porque a senhora é a terceira suplente e agora não é o "Dorinho" o primeiro suplente. Não é queimando os Vereadores Ari e Roberto Braatz, mas eu fiquei quatro anos sem assumir meia hora. Ninguém tirou férias para me dar um dia. E, no primeiro mês, a senhora já teve essa felicidade. Quero lhe dizer que sou um parceiro para trabalhar junto com a senhora e com os demais. Parabenizo os Vereadores que estão dando essa oportunidade, como o Vereador Marcos Gehlen ao Ricardo Kraemer, e assim por diante. Talvez até este humilde Vereador vai ceder alguma coisa, com certeza vou ter essa grandeza também de tirar uns quinze ou vinte dias para dar essa oportunidade para as pessoas poderem também assumir nesta Casa e trabalhar. Desejo-lhe sucesso nesses poucos dias que, com certeza, serão muito bem aproveitados. **Vereadora Maria Elis:** Como é importante estar aqui. Agradeço essa comunidade que confiou em mim e me deu esta oportunidade de estar aqui hoje, representando-os. Jamais os decepcionarei! Aos colegas, podem contar comigo, mesmo eu estando aqui de passagem, com certeza vou deixar a minha marca. Cumprimento minha família que foi importante nessa minha caminhada e continuam sendo, a prova disso é estarem aqui nesta noite. O meu irmão,

Vereador de Portão, que muito me honra com sua presença. Estou um pouco emocionada de estar usando este espaço. É uma luta muito árdua, sabemos disso. Estou hoje representando o meu partido, PDT, de homens honrados, como o Secretário da Saúde, Ciro Simoni; o Deputado Federal Enio Bacci, e o nosso Prefeito Paulo Azeredo. Dei encaminhamento a alguns pedidos de providências, mas não estou aqui para isso. Estou para dizer a vocês que é muito emocionante, a política é muito dinâmica, é a arte de engolir sapos, já dizia nosso líder maior, Leonel Brizola. Quero deixar uma mensagem para vocês: Uma das nossas missões neste plano é legar aos nossos sucessores um mundo melhor do que recebemos. Dizer também, que continuo sendo a "Zazá", a amiga, a companheira. Podem contar sempre comigo! **Vereador Márcio Müller:** Gostaria de deixar um abraço especial para a nova Vereadora, que nos honra pela Costa da Serra. Nosso abraço ao Vereador Sílvio Eurico da Silva, irmão da Vereadora e Presidente do Legislativo de Portão, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro–PMDB, oposição ao Partido Democrático Trabalhista–PDT. Um abraço ao nosso querido Vereador Ricardo, tomara que o senhor se eleja na próxima eleição, sei que irás concorrer de novo. O senhor é que nem eu, não desiste, quem gosta da política não pode desistir nunca. Parabéns ao seu trabalho de proteção dos menos favorecidos da cidade, terá meu apoio sempre. Abraço ao Valdeci, o "Cabeção", e ao "Lagranha", um autêntico "Trabalhista", de coragem, trabalho e determinação. Abraço ao "Chico", da Escola da Mangueira, estamos aqui com a tua ajuda. Vamos ajudar a Escola, os carnavalescos, uma festa popular que tem que ser incentivada no Município de Montenegro. Venho à Tribuna para falar do pedido de informação que fiz, preocupado com a situação dos apenados, como os Vereadores Dorinho e Naná. Fui até ao Presídio Estadual de Montenegro–Albergue falar com o seu Administrador, Marco Aurélio Rauber, e o seu Vice-Diretor, Jocilmar Marafiga Portilho, e eles realmente estavam preocupados com a situação, porque eram vinte apenados que estavam trabalhando pelo Município, a preço bem barato. Não existe mão de obra mais barata, e estão até hoje trancafiados lá o dia inteiro, sem fazer nada, revoltados com essa situação, que é a suspensão do convênio, assinado pelo Prefeito Percival no final de dezembro e publicado no Diário Oficial do Estado. Fiz um pedido de informação para saber qual o motivo da suspensão, se é uma mão de obra tão barata, por que suspenderam, e se não vão mais aproveitar a mão de obra dos apenados, ou se vão aproveitar, que explique os motivos para a demora em aproveitá-la. Existe tanto pedido de capina dos Vereadores, mas os apenados estão ali, loucos para trabalhar, convênio assinado, publicado, é só ligar para o Diretor do Presídio, como ele mesmo disse: "Olha, está liberado o pessoal para trabalhar". Já sai com toda aquela vontade de trabalhar durante o dia. Fica aqui esse pedido de informação para que o líder da bancada do PDT, Vereador Ari Müller, intervenha junto ao seu Prefeito para que libere o mais rápido possível a mão de obra dos presos em nosso Município, que foi tão importante na época das enchentes, que saíram de madrugada para ajudar as pessoas atingidas pela

enchente aqui no Bairro Industrial, bem como lá naquelas casas mal feitas que foram construídas no Bairro Estação, os moradores desalojados da "vila dos papeleiros" para lá. Os apenados também entraram no esgoto, cheio de dejetos humanos. *Em aparte, o Vereador Dorivaldo da Silva:* Quando era Diretor de Habitação, tinha doze apenados que trabalhavam na minha equipe, e não foram eles que fizeram as casas mal feitas, pois lá tinha empreiteiros. Os apenados se destacavam com um bom trabalho junto comigo. Trabalharam dois anos e dez meses comigo, são ótimos funcionários e merecem essa oportunidade. Eles erraram no passado, mas têm que fazer alguma coisa. Acho justo que eles voltem a trabalhar, tenham essa oportunidade de pagar e mostrar para a sociedade que eles querem mudar. *O orador retoma a palavra:* Concordo plenamente com o senhor, porque a oportunidade tem que ser dada. Errar é humano, podemos errar uma, duas vezes, mas temos que ter nova oportunidade, e eles estavam aproveitando a oportunidade pelo excelente trabalho que estavam prestando. Até existia um projeto de lei, que estava para ser lançado no governo anterior, não sei se nesse será lançado, que é a reforma do telhado do Presídio, no valor de sete mil reais. A Administração anterior se mostrou favorável e agora a preocupação do Diretor é a de que essa manifestação favorável permaneça, de trocar todo o telhado, que as pessoas estão lá jogadas, chovendo para dentro, passando frio no inverno. Aquilo lá não é um depósito de seres humanos, mas de pessoas que estão ali pagando a pena pelo mal que fizeram, mas querem se regenerar, querem voltar à sociedade, querem mostrar o seu valor e trabalhar. Temos que dar oportunidade. O Vereador Ari com certeza vai ajudar para destrancar essa suspensão para que essas pessoas consigam voltar a trabalhar o mais rápido possível. Fiz requerimento para agendar reunião com a Defensoria Pública local e o Chefe dos Defensores aqui no Estado, porque, em visita à Defensoria Pública, fiquei sabendo que a Defensora será removida e que o outro Defensor, que trabalha na área criminal, vai pedir exoneração, tendo em vista que passou num concurso da Defensoria Pública de São Paulo, estado de origem dele. Sabedor também de que serão dezoito novos Defensores nomeados ao final de fevereiro, requeri essa reunião justamente para fazer pressão junto ao Defensor Público Geral para que a nossa Comarca não fique sem os Defensores. Antigamente não existia nenhum, depois veio um, e agora são dois. Então, é para que não percamos nenhum, porque a Defensoria Pública é muito importante para as pessoas que necessitam, que não têm dinheiro para pagar um advogado. Todas as pessoas que vão lá, nas terças, quartas e quintas-feiras, são atendidas, não precisam pegar ficha, e saem de lá com uma resposta ao seu problema, ou marcando um dia para voltarem, mas conseguem pelo menos conversar com os defensores. Outro requerimento que fiz, na mesma linha do Vereador Renato, preocupado com a situação dos bares e restaurantes, casas noturnas e eventos que ocorrem na cidade, com a tragédia que ocorreu em Santa Maria. Mas verifico tragédias no Brasil e no mundo diariamente. O trânsito é uma tragédia total, quantos morrem por dia, só que não estão no

mesmo local. Na saúde, quantos morrem por dia, só que não estão no mesmo local. Mas como o assunto agora diz respeito a essa tragédia de Santa Maria, estou requerendo uma reunião com a SMMA, Secretaria Municipal de Obras Públicas–SMOP, Secretaria Municipal da Fazenda–SMF, Setor de Alvarás, Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo–SMIC, Corpo de Bombeiros, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul–CREA-RS, e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo, a fim de aferir a situação de segurança nos estabelecimentos comerciais. Por último, referente ao projeto de lei que apresento nesta Casa, que diz respeito ao Estacionamento Rotativo Pago, tendo em vista que muitas vezes você vai ao Centro, acaba estacionando e não encontra ninguém para comprar a referida cartela de um real para ficar ali uma hora; e, quando a gente retorna, temos uma multa de cinco reais. Considerando nosso ordenamento jurídico, não existe multa de quatrocentos por cento como é colocado aqui. Fiz um projeto de lei estabelecendo um limite, que seja cobrado no máximo o dobro do valor que o motorista ou proprietário do veículo deveria pagar, isto é, dois reais, cem por cento. Acho que já está muito bom, porque isso aqui não é uma maneira de extorquir o cidadão, mas temos é que educá-lo, fazer com que ele colabore. É uma coisa irritante chegar e ver no para-brisa: surpresa, cinco reais. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:* 1. *Pedido de Informação n.º 14/13, do Vereador Dorivaldo da Silva*: Por que foi diminuído o número de fichas de atendimento na Unidade Móvel aos moradores da localidade de Serra Velha? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 2. *Pedido de Informação n.º 15/13, da Vereadora Rosemari Almeida*: Quantos cargos CCs e/ou FGs existem hoje na estrutura da Prefeitura Municipal? Quantos foram nomeados pela Administração Municipal neste mandato? Favor listar nome e respectivo setor, bem como anexar todas as portarias de nomeação dos referidos cargos. Existe algum Cargo em Comissão desempenhando atividade na Prefeitura sem ter sido nomeado? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 3. *Pedido de Informação n.º 16/13, da Vereadora Rosemari Almeida*: A atual Administração já analisou a proposta do novo Plano de Carreira apresentado pela Feevale? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 4. *Pedido de Informação n.º 17/13, da Vereadora Rosemari Almeida:* Tendo em vista que a Lei da Ficha Limpa está em vigor desde 28.12.12, pergunto: todas as nomeações ocorridas atendem os requisitos da Lei n.º 5.738/2012? Houve a exigência do nomeado ou designado declarar por escrito não estar inserido nas vedações do art. 1º da referida Lei? Em caso positivo, anexar cópia das declarações de todos os nomeados e designados sob a égide da referida Lei. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 5. *Pedido de Informação n.º 18/13, dos Vereadores Rosemari Almeida e Carlos E. de Mello*: Matéria do Jornal Ibiá de 14.01.13, notícia plantio de flores no Balneário Municipal Afonso Kunrath e que o espaço recebeu doação de 450 mudas. Em visita

ao local, verificamos que após duas semanas já não há mais flores pela falta de cuidado que o plantio exige. Quem fez a doação? Quantas mudas foram doadas? Qual Setor do Município está encarregado desta área e quem está atendendo os cuidados exigidos pelo plantio? Anexar cópia do termo de doação. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 6. *Pedido de Informação n.º 19/13, do Vereador Márcio Müller*: Qual a situação do convênio celebrado entre o Estado do RS, através da Secretaria de Segurança Pública, e o Município de Montenegro, cujo objetivo é a utilização de mão de obra de apenados recolhidos no Instituto Penal de Montenegro. Se houve suspensão do trabalho, quais os motivos que levaram a tomada de tal decisão e se há previsão de retorno do uso desta mão de obra? Se não há previsão, explicar motivos da decisão. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 7. *Pedido de Informação n.º 20/13, do Vereador Ricardo A. Kraemer:* Recentemente, a Administração Municipal anterior publicou editais comunicando a cobrança de centenas de Contribuições de Melhoria em ruas que receberam pavimentação no último período. Esta Administração dará prosseguimento à cobrança dessas contribuições? De que forma se dará? Haverá parcelamento, isenção ou subsídio para aqueles que não têm condições econômicas de arcar com a despesa? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 8. *Pedido de Informação n.º 21/13, do Vereador Ricardo A. Kraemer:* Quanto ao Decreto n.º 6.139/12, que trata da acessibilidade em prédios antigos, pergunto: esse Decreto está sendo observado? Como é feita a fiscalização? Os proprietários dos imóveis vêm observando o disposto na Lei? Há concessões de Alvarás de Funcionamento e renovação de Alvarás Provisórios sem que seja observada essa disposição? **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** 9. *Requerimento n.º 06/13, do Vereador Ricardo Kraemer*: Agendamento de reunião a fim de tratar dos preparativos para o início do ano letivo e das primeiras atividades letivas de 2013. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos.** 10. *Requerimento n.º 07/13, do Vereador Ricardo Kraemer*: Agendamento de reunião para tratar das atividades do galpão de reciclagem. **Levado o Requerimento à votação, foi aprovado por nove votos**. *Encerrada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais*, a Presidenta convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos; e Sessão Ordinária, quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às nove horas e vinte minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 31 de janeiro de 2013*.....

Ver. Márcio Müller **Ver.ª Rosemari Almeida**

1.º Secretário **Presidenta**